



**A ÉTICA MORAL JUDAICO-CRISTÃ: UMA HERANÇA PRESENTE NA MODERNIDADE  
OCIDENTAL**

Rebeca Larissa Dos Santos Marinho e Fernanda Tabita Zeidan de Souza

Os resquícios da ética moral advinda do pensamento judaico-cristão, fixado na Idade Média, ainda permanecem presentes na sociedade contemporânea do mundo Ocidental. Platão e Aristóteles, durante o período áureo da filosofia grega nortearam as primeiras noções de ética, partindo de uma pretenciosa compreensão racional do eu, herdada de Sócrates, no qual abriu caminhos para ambos os filósofos se debruçarem sobre as questões éticas e morais do convívio em sociedade, apesar de cada um ter uma ideia peculiar e significativamente distanciável entre si. Abarcado nas teorias destes dois grandes nomes é que se é construída as concepções de São Tomás de Aquino e Santo Agostinho, dois principais pensadores da Escolástica e Patrística, respectivamente, na época da ascensão do Cristianismo. Ideias estas que tomam um rumo diferente das ideias platônicas e aristotélicas, trazendo a lei divina como uma novidade para a época. Para eles é a partir do conceito de deus em que a ética moral tem o seu alicerce. Muitas filosofias éticas surgiram após o período dialógico do medievo, como a revolução Kantiana, que por sua vez é um marco central na história da ética, trazendo o imperativo categórico na qual determina o agir moral do indivíduo consciente e livre, tendo por bases estratégicas a mesma lógica organizacional situada em Aristóteles. Porém, a ética é relativa de cultura para cultura, de sociedade para sociedade em determinado período histórico, é uma construção social, um costume por hábito, mesmo que sua tendência se modifique, ela é transmitida por gerações. Dessa forma, muito dos costumes éticos no Ocidente contemporâneo ainda se mostra resistente às influências do período medieval, como por exemplo, a ideia de que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de deus, na qual é recompensado por certas atitudes e castigado por outras, assim como o livre arbítrio para escolher querer seguir entre o Bem e o Mal e dependendo dessa escolha poderá ir para um paraíso ou para um inferno, refletindo nos julgamentos morais onde se descansa grande parte da ética atual.